

ATA CONSELHO GERAL

28/11/2018

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação do Plano Anual de Atividades
2. Apreciação do Relatório do Sucesso Académico (2017-2018)
3. Definição das linhas orientadoras para a elaboração do Orçamento (2019)

Depois de lida e aprovada a ata da reunião anterior, deu-se início à reunião debatendo-se em primeiro lugar, antes da ordem de trabalhos, o uso indevido dos telemóveis e o bom funcionamento da escola. A fim de se acabar com o uso inadequado dos aparelhos eletrónicos, passou por todas as turmas do agrupamento uma ordem de serviço aos alunos. Sobre este e outros assuntos, o Diretor frisou que o regulamento interno já está a ser revisto. Para tal, apelou aos pais e encarregados de educação e ao representante dos alunos que se disponibilizassem a dar o seu contributo para a melhoria das regras de convivência e aprendizagem dos alunos, uma vez que o uso adequado desses equipamentos em determinadas aulas e com a supervisão dos professores nas diversas atividades pode ser benéfico. Sobre este assunto Gonçalo Oliveira, representante dos alunos, sublinhou que em determinadas disciplinas já é habitual o uso destas ferramentas e que não é de todo a sua proibição que será o ideal, mas sim o seu correto uso. Marco Magalhães, representante da Autarquia sugeriu que deveria haver uma assembleia geral de alunos para se tomarem decisões sobre este e outros assuntos, uma vez que também tem havido divulgação de imagens dos refeitórios escolares, e, se os alunos forem chamados para debater e encontrar soluções, serão os primeiros a querer que as regras sejam cumpridas. Segundo Vítor Martins, representante dos Encarregados de Educação, outro assunto que está a preocupar a comunidade educativa é a posse e/ou consumo de substâncias ilícitas nas imediações das escolas da cidade. O Diretor tomou conhecimento através da comunicação social e através da PSP, nomeadamente houve contacto com o chefe Silva, responsável pela Escola Segura. Fez saber que, sobre o assunto, a Escola Segura está a fazer ações de formação

em diversas turmas para debater e dar a conhecer os problemas do consumo e tráfego de estupefacientes.

Deu-se início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos. Salientou-se que o Plano de Atividades é um recurso que tem por finalidade enriquecer e motivar os nossos alunos para a escola, o qual foi aprovado por unanimidade.

No segundo ponto, sobre a Apreciação do Relatório do Sucesso Académico (2017-2018), chegou-se à conclusão de que as taxas de sucesso melhoraram em relação ao ano anterior. Quanto às taxas de transição, constatou-se que é no oitavo ano que os resultados não são de todo os melhores. O Plano Nacional SIME do Ave continua a promover o sucesso dos alunos, dando-lhes ferramentas para o efeito. Também no ensino profissional conclui-se que há um aumento significativo de alunos a frequentar estes cursos e estão com boas perspetivas de empregabilidade, à exceção do curso de audiovisuais, uma vez que na área de Famalicão não se consegue dar resposta à totalidade destes alunos. De salientar que os professores que coordenam os estágios devem ir às diversas empresas e fazer um acompanhamento não só no princípio e no término, mas durante o percurso do aluno, enquanto estagiário.

Quanto ao terceiro ponto, foram definidas as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento. O Diretor salientou que as opções para as linhas orientadoras de elaboração são de natureza pedagógica e não administrativa, manifestou, ainda a sua preocupação com o financiamento dos cursos profissionais, pois o aviso de abertura para a candidatura aos respetivos cursos em funcionamento nos 10.º e 11.º anos restringe as despesas elegíveis, deixando de fora o definido nas alíneas b), c), d) e f) do artigo 12.º da Portaria n.º 60-A/2015, de 2 de março. Sobre o assunto, Marco Magalhães, representante da autarquia, salientou que no orçamento da educação para o próximo ano já está contemplado para janeiro o financiamento dos cursos profissionais.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião.

Presidente da reunião: João Paulo Braga C. Silva

Secretária: Helena Maria Carvalho da Rocha